

# Candidatos poderão trocar de vices

JOYCE RUSSE

**D**aqui a dez dias, a campanha eleitoral renova seu fôlego e dá a partida à disputa definitiva que levará um dos dois candidatos mais votados — Fernando Collor de Mello, que já está com sua posição assegurada, e Luiz Inácio Lula da Silva ou Leonel Brizola, que brigam voto a voto pelo segundo lugar — ao Palácio do Planalto. A grande novidade, nesta segunda fase, será a possibilidade de uma recomposição das chapas que participarão da disputa. Graças ao veto do presidente José Sarney ao artigo 8º do projeto-de-lei eleitoral, que previa um prazo mínimo de seis meses para a filiação partidária, os candidatos a vice-presidente poderão ser substituídos no meio da campanha do segundo turno, conforme admitiu o ministro Francisco Resek, presidente do TSE. Com isso, os partidos poderão fazer acordos, filiando os candidatos que não passaram para o segundo turno aos partidos vencedores, com o objetivo de promover a troca dos vices.

A campanha no rádio e na TV começa também com novidades, tendo uma distribuição de tempo mais equilibrada. Ao contrário do que aconteceu no primeiro período de propaganda eleitoral, quando os candidatos tiveram uma distribuição de tempo proporcional à representação de suas bancadas no Congresso, no segundo turno cada candidato terá direito a 20 minutos diários em cadeia nacional de rádio e TV. Ao todo, serão mais 16 dias de propaganda gratuita, que deve se encerrar às 20h30 do dia 14 de dezembro. Sem grandes novidades em relação ao primeiro período de votação, o segundo turno será decidido no dia 17 de dezembro. Com apenas dois candidatos, a cédula será bem menor do que a anterior, quando concorriam 21 candidatos. A exigüidade do tempo fará com que o TSE contrate outras gráficas para ajudar o Departamento de Imprensa Nacional (DIN) a imprimir as 120 milhões de novas cédulas.

## Para Presidente da República

☐ 09 — MANOEL DA COSTA

☐ 02 — JOÃO FERREIRA

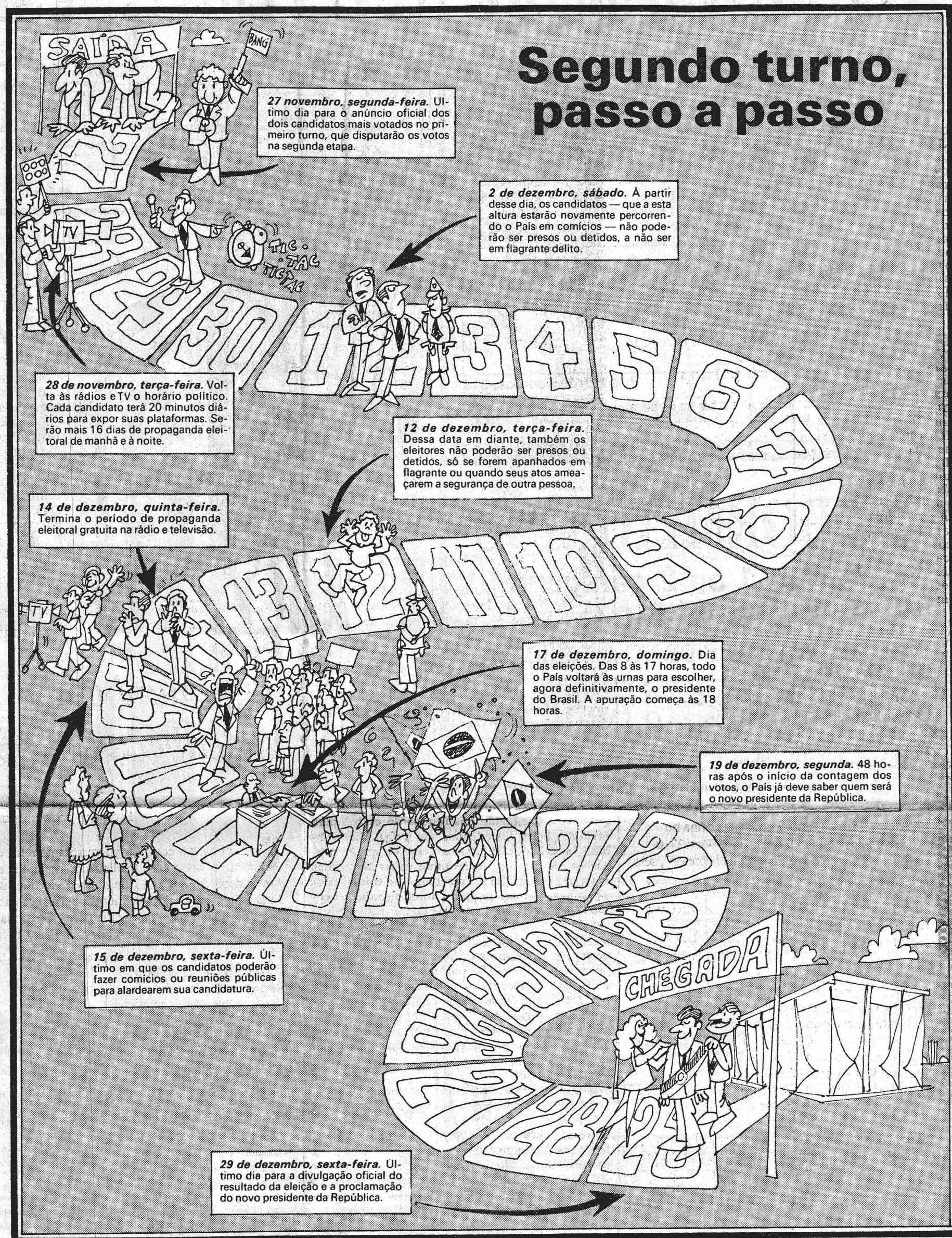
## Modelo da nova cédula

Além disso, o TSE terá de mandar imprimir novamente as listas de votação com 82 milhões de leitores. A apuração será feita no mesmo esquema utilizado para a eleição do dia 15. Contados, os votos serão totalizados pelo computador central do TSE e anunciados pelo centro de divulgação do TSE, que continuará no Centro de Convenções de Brasília até 29 de dezembro, quando será anunciado oficialmente o novo presidente da República do Brasil.

As mesmas regras para a divulgação de pesquisa e realização de debates e entrevistas de candidatos que funcionaram no primeiro turno de votação serão utilizadas novamente. O último comício deverá ser realizado no dia 15 de dezembro, 48 horas antes do pleito. No dia 14 encerra-se o prazo para a realização dos debates em emissoras de rádio e televisão. As entrevistas poderão ser realizadas normalmente até a véspera da eleição, desde que no contexto do noticiário normal.

O início da votação está marcado para as oito horas da manhã do dia 17 e o encerramento para as 17 horas.

O eleitor que não puder votar deverá justificar sua ausência até 60 dias após a eleição. Quem não votou no dia 15 poderá fazê-lo normalmente em 17 de dezembro, mesmo que não tenha apresentado sua justificativa ao TSE. Neste caso, o eleitor deve votar e depois justificar a ausência do primeiro turno no cartório eleitoral de sua cidade.



Arte Estado/Zé Edu



Lucy Bianco/AE

Eliana: 'Esquerda é o futuro'



Lucy Bianco/AE

Rodrigues: Afife Collor



Lucy Bianco/AE

Silva: Brizola ou Collor



Lucy Bianco/AE

Cristiane: nulo outra vez